

## Dívidas de 46% dos inadimplentes não serão pagas nos próximos 3 meses

### Na AGU, empresas pedem desconto de multas por greve de caminhoneiros

Página 4

### Desemprego em São Paulo fica estável em 17% no mês de julho

Página 2

### OEA fará reunião extraordinária para discutir crise migratória

A Organização dos Estados Americanos (OEA) convocou para daqui a uma semana, no próximo dia 5, sessão extraordinária do Conselho Permanente para discutir a "crise migratória" originada pela situação na Venezuela. Pelo comunicado, deverão participar o secretário-geral da OEA, Luis Almagro, representantes da Organização Internacional de Migração (OIM) e integrantes do Escritório do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados (Acur).

A embaixadora da Costa Rica na OEA, Rita María Hernández Bolaños, foi a encarregada de emitir a convocação, pois ocupa temporariamente a presidência do Conselho Permanente.

Em um fórum realizado na terça-feira (28), em Santo Domingo (República Dominicana), Almagro já havia antecipado que o Conselho Permanente se reuniria na próxima semana para abordar o êxodo venezuelano. "O maior êxodo que existiu na história do hemisfério ocidental", resumiu o uruguaio.

Segundo a OIM e o Acur, cerca de 2,3 milhões de venezuelanos vivem atualmente fora do seu país. Mais de 1,6 milhão saíram desde 2015 da Venezuela. Pelo menos 90% se encontram em distintas regiões da América Latina.

A Venezuela perdeu mais de 40% do seu Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos quatro anos e registra uma inflação disparada que pode alcançar 1.000.000% este ano, de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI). (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens. Não chove.

29° C  
14° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 4,11  
Venda: 4,11

Turismo  
Compra: 4,28  
Venda: 4,28

EURO  
Compra: 4,82  
Venda: 4,82

OURO  
Compra: 149,15  
Venda: 179,20

### Alta do dólar faz BC ter lucro cambial recorde no primeiro semestre



Banco Central (BC)

A alta de 16,4% do dólar no primeiro semestre fez o Banco Central (BC) voltar a ter lucro cambial recorde desde 2008, quando a instituição adotou o atual sistema de divulgação de resultados. De janeiro a junho deste ano, a instituição financeira teve ganhos de R\$ 146,2 bilhões com a administração das reservas internacionais e as operações de swap cambial (venda de dólares no mercado futuro). Página 3

Adotou o atual sistema de divulgação de resultados. De janeiro a junho deste ano, a instituição financeira teve ganhos de R\$ 146,2 bilhões com a administração das reservas internacionais e as operações de swap cambial (venda de dólares no mercado futuro). Página 3

Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), divulgada na quarta-feira (29), mostra que 46% dos consumidores inadimplentes no país acreditam não ter condições de sanar as dívidas pelos próximos três meses. O percentual se manteve relativamente estável em relação ao levantamento que traçou um perfil dos devedores brasileiros em 2017, de 48%. Nessa pesquisa, 49% dos inadimplentes devem regularizar o débito no período, sendo que 36% planejam quitar todo o valor e 13% apenas parte dele.

O presidente do SPC, Roque Pellizzaro Junior, avalia que os dados reforçam a percepção de que as pessoas seguem em dificuldades financeiras mesmo com "sinais tímidos de melhora da economia". Ele aponta que, embora a inflação esteja controlada e a taxa básica de juros esteja no menor nível histórico, o ritmo atual da economia demorará mais para produzir efeitos benéficos na vida da maioria das pessoas. De acordo com a última pesquisa de inadimplentes CNDL/SPC, divulgada neste mês, 63,4 milhões de brasileiros estão negativados, ou seja, 41% da população adulta. Página 3

### Mais de 130 cidades poderão receber menos recursos federais em 2019

Levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) mostra que 135 cidades do interior do Brasil poderão receber menos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 2019, a partir da nova estimativa populacional divulgada na quarta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo do CNM, também divulgado nesta quarta-feira, estima que outros 105 municípios tiveram aumento do coeficiente usado para calcular a cota do FPM e poderão receber mais verbas da União do que no ano passado. Página 3

### Petrobras vai recorrer de decisão que bloqueia ações de subsidiárias

A Petrobras informou na quarta-feira (29) que vai tomar todas as medidas legais para anular a liminar concedida por uma corte holandesa à empresa Vantage para o bloqueio de

ações de duas subsidiárias diretas da companhia brasileira e créditos que ela possa ter contra algumas controladas, coligadas e certas entidades da Holanda. Página 5

## Esporte

### Fernanda/Bárbara busca primeiro ouro em Palmas após melhor ano internacional

Fernanda Bertti e Bárbara Seixas estão juntas desde setembro de 2016. E a atual temporada da dupla no Circuito Mundial foi a melhor da parceria, que subiu ao pódio três vezes em torneios de destaque, com dois ouros e uma prata. O próximo desafio do time é subir pela primeira vez ao lugar mais alto do pódio no Circuito Brasileiro Open, o que pode acontecer na estreia da temporada 2018/2019, em Palmas (TO), de 12 a 16 de setembro.

No tour nacional, Fernanda Bertti e Bárbara Seixas somam duas medalhas de bronzes e uma prata, além de um bronze no SuperPraia. Página 8



Fernanda Bertti (esq) e Bárbara Seixas durante etapa do Circuito Brasileiro Open

### Matheus Leist estreia em Portland na penúltima etapa da Indy 2018



Jovem piloto da equipe AJ Foyt conhecerá mais um traçado diferente neste final de semana nos Estados Unidos; Indy retorna ao circuito de Portland após 10 anos e pilotos fazem testes extras nesta quinta-feira. O gaúcho Matheus Leist estreia em mais um traçado da Indy neste final de semana em Portland, no estado de Oregon (EUA). Página 8

Matheus Leist

### Kartismo: The Heart Racing disputa terceira etapa em Valinhos (SP)

Depois de passar por Cotia e pela Capital, o The Heart Racing (THR) volta para o interior de São Paulo neste domingo (01/9) para disputar a sua terceira etapa no Kart Itália, em Valinhos.

Um dos principais certames de Kart amador do Brasil, no THR Kart todos os pilotos inscritos são sorteados e divididos igualmente em três baterias, durante as três primeiras etapas.

Após a segunda rodada classificatória, Flávio Alves é o líder na tabela de pontuação, com 41 pontos, seguido de Bruno Rodrigues, com 37, Jarbas Dal Lago, com 35,5, Paulo Sant'Anna, com 34,5, Alberto Otazú, com 34, e Marcel Munhoz, com 33,5 pontos, fechando os seis primeiros. Página 8

### Interlagos recebe segunda etapa da Fórmula Academy Sudamericana



Fórmula Academy realiza neste fim de semana a segunda etapa

O Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos (SP), receberá neste fim de semana a segunda etapa da temporada 2018 da Fórmula Academy Sudamericana. A categoria-escola realizará pela primeira vez uma etapa no tradicional circuito paulistano. As duas corridas serão realizadas

no domingo, às 9h e às 11h55 (horário de Brasília). Após iniciar o campeonato, sob novo nome, no autódromo de Londrina no mês passado, o diretor do campeonato, Gerardo 'Tato' Salaverria, demonstra otimismo com a realização do segundo evento do ano. Página 8

# Desemprego em São Paulo fica estável em 17% no mês de julho

**CESAR NETO**



**MÍDIAS**

Desde 1993 o jornalista e colunista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa, jornal "O DIA" (hoje 3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Desde 1996 na Internet, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. Desde 2018 no Twitter @cesarnetoreal

**CÂMARA (SP)**

Ontem foi dia de visita da família Tripoli, cujo ex-vereador (7 mandatos) Roberto (PV) aproveitou pra oficializar que não é mais candidato à reeleição na Assembleia (SP), apoiando o irmão Rubens. O deputado federal Ricardo (PSDB) está candidato ao Senado.

**PREFEITURA (SP)**

Prefeito de novo, em função da viagem de Bruno (PSDB) pra "esfriar a cabeça", o vereador-presidente Milton Leite (DEM) assumiu e de cara "tirou de letra" as acusações de que o encontro (Santo Amaro) pela campanha à reeleição dos filhos teria sido obrigatório.

**ASSEMBLEIA (SP)**

Um dos mais jovens líderes partidários (PSDB) da história, o deputado Marquinho Vinholi não abre mão de usar o Twitter, demonstrando que este é o futuro da comunicação instantânea e muito eficaz dos políticos em todo o mundo e agora em todo o Brasil.

**CONGRESSO**

Quem tá ameaçando o deputado federal e candidato ao Senado major Olimpio (PSL) é um literal atropelamento pela colega (PSDB) Mara Gabrieli, cadeirante (agora com cadeira na ONU). Ela pode subir bastante nas pesquisas com a propaganda (rádio e tv).

**PARTIDOS**

No PSDB paulista tão rolando cargos estresses, com militantes - em especial quem ocupa cargos públicos na prefeitura paulistana e no governo paulista - sendo "convidados" a participarem com muito maior intensidade nas campanhas das candidaturas ...

**POLÍTICOS**

... preferenciais (na prática lista partidária) ao Senado, Câmara Federal e Assembleia (SP). Talvez esta seja uma das "explicações" pra que o único candidato tuano eleito e reeleito à Presidência (FHC) insista em apontar semelhanças com o PT ainda de Lula.

**BRASILEIROS**

... Sem sair do modelo "cerinho" que faz dele o governador mais longevo da história do Estado de São Paulo, o Presidencial Alckmin (PSDB) só faltou selar acordo ao vivo com a Globo (tv) nos 25 minutos do Jornal Nacional, por uma governança pre-visual.

**HISTÓRIAS**

Completando (5 de outubro 2018) 30 anos de promulgação, a Constituição da República do Brasil não vai proporcionar a menor condição - pra que for eleito à Presidência do Brasil - realizar as reformas tão necessárias pra menos Estado e mais liberalismo.

**EDITOR**

O jornalista Cesar Neto foi se tornando referência na imprensa diária pela sobrevivência (há 25 anos) desta coluna de política, que tornou-se uma via da liberdade possível. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Email [cesar.neto@mais.com](mailto:cesar.neto@mais.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
 Administração e Redação  
 Viaduto 9 de Julho, 180  
 1º andar - Sala 12  
 CEP: 01050-060  
 Fone: 3258-1822  
 Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil  
 Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa Telefone: 3832-4488  
 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,00  
 Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548  
 E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)  
 Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo foi de 17% no mês de julho, mesmo percentual do mês anterior, segundo a Fundação Seade e o Dieese. Em julho de 2017, a taxa foi de 18,3%. O contingente de desempregados foi estimado em 1,869 milhão de pessoas, 14 mil a menos que no mês anterior.

Houve redução da população economicamente ativa, já que 85 mil pessoas saíram do

mercado de trabalho e foram fechados 71 mil postos de trabalho. O nível de ocupação diminuiu 0,8%, sendo que o contingente de ocupados foi estimado em 9.125 mil pessoas. Em relação a julho de 2017, esse nível diminuiu 0,4%.

Por setores, foi registrada queda de 60 mil postos de trabalho (-1,1%) no setor de serviços, redução de 14 mil postos (-2,3%) na construção, e alta de 6 mil postos ou (-0,4%) no com-

mércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. A Indústria de Transformação praticamente não variou, sofreu queda de 2 mil postos (-0,1%).

Por regiões da região metropolitana de São Paulo, a taxa de desemprego pouco variou no município de São Paulo (de 16,3% para 16,2%), diminuiu na região leste, que inclui Guarulhos e Mogi das Cruzes, (de 19,7% para

19,0%), e subiu na região sudeste e cidades do Grande ABC (de 17,0% para 18,2%).

Entre maio e junho deste ano, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados em 1,6% e o dos assalariados em 1,4%, passando a equivaler a R\$ 2.089 e R\$ 2.157, respectivamente. Entre junho de 2017 e de 2018, esse rendimento caiu ocupados 1,4% entre os ocupados e 1,4% entre os assalariados. (Agência Brasil)

## Lançada licitação para contratar projeto da Ponte Graúna-Gaivotas, na Zona Sul

A Prefeitura de São Paulo anunciou na terça-feira (28) o lançamento da licitação para contratação do projeto executivo da ponte Graúna-Gaivotas, na região sul da cidade. Por meio da travessia sobre o Braço do Cacaia, na represa Billings, a nova ponte facilitará o deslocamento da população dos bairros Jardim das Gaivotas, Chácara das Gaivotas, Parque Cacaia, Jardim Toca e Cantinho do Céu em direção ao Centro da capital.

"A construção dessa ponte vai melhorar o tráfego das regiões do Grajaú, Parelheiros e Marsilac, no extremo da Zona Sul, além de proporcionar qualidade de vida para as pessoas que lá residem. Atualmente, a população desses locais leva muito tempo para se deslocar, por conta dos problemas de trânsito que sempre ocorrem na Avenida Dona Belmira Marin. Com a ponte, terão mais qualidade de vida. O início das obras está previsto para o segundo semestre de 2020", afirmou o prefeito Bruno Covas.

A estrutura terá 700 metros de extensão, contará com faixa preferencial para ônibus, ciclovia e passeio para pedestres. O número de faixas de rolamento e o sentido de operação serão estabelecidos durante o desenvolvimento do projeto. A previsão é que sejam investidos neste empreendimento R\$ 218,5 milhões, sendo R\$ 8 milhões destinados ao projeto e estudos ambientais e o restante para a execução das obras e desapropriações.

"É uma obra que vai encurtar as distâncias sociais na Zona

Sul", disse o secretário municipal de Infraestrutura e Obras, Vitor Aly.

A nova ligação viária facilitará o fluxo do transporte público na região, e também a integração com os corredores e faixas exclusivas de ônibus das avenidas Teotônio Vilela, Atlântica, Olívia Guedes Penteado, Interlagos, Nossa Senhora de Sabará e Dona Belmira Marin, Terminal Urbano Grajaú e Linha 9 - Esmeralda da CPTM.

A nova ponte, que será implantada em uma área com mais de um milhão de habitantes (segundo o IBGE), proporcionará a integração entre os diferentes modais de transporte público da região, a circulação de pedestres através de passeios adequados e travessias seguras, a redução significativa nos tempos das via-

gens, a requalificação da paisagem urbana e ainda a melhoria do trânsito no sistema viário da região.

**Projeto Executivo e Estudos Ambientais**

Corca de R\$ 2 milhões dos recursos para o projeto da ponte serão provenientes de emenda do vereador Rodrigo Goulart. Outros R\$ 6 milhões virão do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Trânsito (FMDT), abastecido com recursos das multas de trânsito aplicadas na cidade.

**Obras**

Também o Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, irá aportar recursos para as desapropriações e execução da obra.

## Prefeitura reúne nomes da arquitetura para debate gratuito sobre acessibilidade

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPEd), promove no dia 6 de setembro, o seminário "Impacto da Lei Brasileira de Inclusão - LBI na Acessibilidade", no SESC 24 de maio.

Arquitetos, urbanistas e demais interessados no tema são convidados a saber mais a respeito da garantia da acessibilidade arquitetônica em espaços públicos e privados, conforme assegura a Lei nº 13.146, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão - LBI, sancionada em 2015.

O evento será dividido em dois painéis de discussões. No primeiro, serão abordadas as temáticas de desenho universal e Selo de Acessibilidade Arquitetônica. Participando da roda de conversa presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA), Silvana Cambiaghi, a arquiteta Ana Luisa Dantas Coutinho Perez e o representante da Bial de Arquitetura, Marco Peixe D'Elia. Quem mediará o debate é o arquiteto Luiz Fiserberg, curador da Bial de 1993.

No segundo painel, serão apresentados projetos de sucesso em acessibilidade, como a Biblioteca Mário de Andrade e o SESC 24 de Maio.

Além dos painéis, haverá a assinatura do protocolo de parceria entre o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) e a SMPEd, para reforçar o apoio à promoção da acessibilidade na cidade.

"Estabelecendo parcerias com órgãos de influência como o CAU/SP, estaremos estimulando mais profissionais a serem sensibilizadores da inclusão", comenta o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato.

O seminário é gratuito e aberto a todos. Os interessados devem confirmar presença pelo e-mail [cpa@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cpa@prefeitura.sp.gov.br) e [smped@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smped@prefeitura.sp.gov.br).

**Confira o Programa:**

09h30 - Recepção  
 10h - Abertura  
 Cid Torquato, Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência

Marcos Penido, Secretário Municipal das Prefeituras Regionais

Vitor Aly, Secretário Municipal de Infraestruturas e Obras (a confirmar)

Lígia Helena Ferreira Zamaro, Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania, representando o SESC SP

Daniilo Santos de Miranda, Diretor Regional, SESC SP (a confirmar)

Fernando Tulio, Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, IAB (a confirmar)

Valdir Bergamini, Vice Presidente, Conselho de Arquitetura e Urbanismo, CAU  
 Silvana Cambiaghi, Presidente, Comissão Permanente de Acessibilidade, CPA

- Assinatura do protocolo de parceria entre o CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo e a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, SMPEd

10h30 - Painel 1 "Acessibilidade e Desenho Universal na LBI"

Moderador: Arquiteto Luiz Fiserberg

Selo de Acessibilidade Arquitetônica, palestrante Arquiteta Ana Luisa Dantas Coutinho

Perez Bial de Arquitetura e Desenho Universal, palestrante, Marco Peixe D'Elia, IAB

11h30 - Painel 2 "Acessibilidade na Prática"

Moderadora: Arquitecta Mel Godoy

Case Tribunal de Contas do Município de São Paulo, apresentado pelos arquitetos José Berti Kirsten e Roberto Afonso Filho (a confirmar)

Case Biblioteca Mario de Andrade, apresentada pela Arquitecta Renata Semin

Case SESC 24 de Maio, apresentado pela arquiteta Marta Moreira, colaboradores do Arquitecto Paulo Mendes da Rocha, responsável pelo projeto.

12h15 - Conversa com os participantes  
 12h30 - Encerramento

## Participação de provedores regionais na banda larga fixa cresce 49,43%

A participação dos provedores regionais de banda larga fixa cresceu 49,43% nos últimos 12 meses, fazendo com que o segmento ocupe o quarto lugar no mercado, com 5,64 milhões de contratos. Os números foram divulgados na quarta-feira (29) pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Segundo a agência, de julho de 2017 a julho de 2018, os provedores regionais adicionaram mais 1,87 milhão de contratos a sua base de assinantes, fechando o mês com uma fatia de 18,46% do mercado.

No total, o país registrou, em julho deste ano, 30,55 mil-

hões de contratos ativos, com crescimento 9,03% na comparação com o mesmo mês de 2017, quando existiam 2,53 milhões de contratos a menos. Em relação ao mês de julho de 2017, a evolução foi de mais 118 mil contratos, um crescimento de 0,39%.

A Claro manteve a liderança do mercado de banda larga fixa, com 30,09% de participação e um total de 9,19 milhões de contratos ativos. Em seguida, está a Vivo, com 7,72 milhões e 25,28% do mercado; a Oi vem em terceiro, com 20,24% do mercado e 6,18 milhões de contratos.

"Em 12 meses, a Claro re-

gistrou crescimento de 549 mil contratos (+6,36%) e a Vivo, de 131 mil (+1,73%). A Oi teve queda de 251 mil (-3,90%)", informou a Anatel.

Em julho de 2018, em números absolutos, São Paulo é o estado com o maior número de contratos de banda larga fixa ativos, com 10,36 milhões; o Rio de Janeiro vem depois, com 3,29 milhões; e Minas Gerais, com 3,14 milhões. "Esses estados apresentaram crescimento de 541 mil (+5,51%), 174 mil (+5,58%) e 387 mil (+14,06%) respectivamente", acrescentou a agência reguladora.

Em termos percentuais,

com aumento de 22,10%, o estado do Maranhão foi o que mais cresceu nos últimos 12 meses, adicionando mais 52 mil contratos e totalizando 289 mil contratos de banda larga em operação.

O segundo maior crescimento foi na Paraíba, com mais 45 mil contratos e crescimento de 15,98%, o que permitiu que o estado chegasse a 323 mil contratos em operação no mês passado. O terceiro maior crescimento ocorreu na Bahia que, com a entrada de mais 135 mil contratos, registrou 979 mil contratos em operação no mês, um aumento de 15,95%. (Agência Brasil)

# Dívidas de 46% dos inadimplentes não serão pagas nos próximos 3 meses

Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), divulgada na quarta-feira (29), mostra que 46% dos consumidores inadimplentes no país acreditam não ter condições de sanar as dívidas pelos próximos três meses. O percentual se manteve relativamente estável em relação ao levantamento que traçou um perfil dos devedores brasileiros em 2017, de 48%. Nessa pesquisa, 49% dos inadimplentes devem regularizar o débito no período, sendo que 36% planejam quitar todo o valor e 13% apenas parte dele.

O presidente do SPC, Roque Pellizzaro, adverte que os dados reforçam a percepção de que as pessoas seguem em dificuldades financeiras mesmo com "sinais tímidos de melhora da economia". Ele aponta que, embora a inflação esteja controlada e a taxa básica de juros esteja no menor nível histórico, o ritmo atual da economia demora mais para produzir efeitos benéficos na vida da maioria das pessoas. De acordo com a última pesquisa de inadimplentes CNDL/SPC, divulgada neste mês, 63,4 milhões de brasileiros estão negativados, ou seja,

41% da população adulta. O estudo sobre o perfil dos devedores mostra também que o valor médio da soma das pendências é de R\$ 2.615,98. Quando considerada apenas a parcela masculina dos entrevistados, o valor é maior: R\$ 2.934,34. As classes A e B também têm débitos de valores mais elevados, R\$ 3.718,48 na média. Entre os que têm renda familiar de até cinco salários mínimos, a dívida média é de R\$ 2.530,96. A pesquisa revela também que 14% dos inadimplentes não sabem quanto devem.

De modo geral, o quadro dos inadimplentes é composto por 58% de mulheres e 42% de homens. A média de idade é 36 anos e a maioria (59%) tem segundo grau completo ou incompleto. Dos consumidores com contas em atraso, 93% têm renda de até cinco salários mínimos e 46% são gêneros, acima de 18 anos e de todas as classes sociais (46% e Nordeste (24%).

Foram entrevistados 609 consumidores com contas em atraso há mais de 90 dias em todos os gêneros, acima de 18 anos e de todas as classes sociais. A margem de erro é de 3,97

pontos percentuais e a margem de confiança de 95%.

**Motivos**  
A renda insuficiente (36%) e o desemprego (27%) foram os principais motivos apontados pelos consumidores para não pagar as dívidas. Para 15% dos inadimplentes, a razão de não sanar os débitos é que o saldo devedor é superior aos ganhos mensais, além disso, 9% disse não conseguir abrir mão de gastos com os quais estão acostumados.

Entre os que disseram querer sair da lista de devedores, a renegociação com o credor é a principal estratégia. Quatro em cada dez entrevistados pretendem conseguir o parcelamento da dívida, 19% vão fazer cortes nos gastos e 18% farão bônus para gerar renda extra. As áreas citadas como passíveis de corte são: lazer (34%), aquisição de roupas e calçados (32%), idas ao salão de beleza (30%), alimentação fora de casa (29%) e compra de produtos de beleza (25%).

O tipo de dívida mais frequente em atraso é aquela contraída com amigos ou parente, com 38% das menções. Em seguida, estão as faturas do cartão de crédito (20%), crediários no

comércio (20%) e o cheque especial, que passou de 8% em 2017 para 20% neste ano. Em média, as contas atrasadas há mais tempo são o empréstimo pessoal (34 meses), empréstimo consignado (27 meses) e o cheque especial (24 meses).

A pesquisa mostra ainda que, na hora de decidir quais contas serão pagas, o consumidor opta pelos compromissos considerados essenciais, como plano de saúde (89%), condomínio (86%), aluguel (82%), despesa de água e luz (79%) e TV por assinatura e internet (75%). A possibilidade de corte do serviço também é indicada como um motivo para honrar com pontualidade o débito.

## Reincidentes

A compra por impulso e a falta de planejamento também são fatores que contribuem para a inadimplência, de acordo com o estudo. Duas em cada dez pessoas com contas em atraso fizeram compras nos últimos três meses mesmo sabendo que seria difícil ou não conseguiriam pagá-las. Além disso, quase um terço das pessoas (29%) que dizem estar negativadas duas vezes ou mais nos últimos cinco anos. (Agência Brasil)

## Alta do dólar faz BC ter lucro cambial recorde no primeiro semestre

A alta de 16,4% do dólar no primeiro semestre fez o Banco Central (BC) voltar a ter lucro cambial recorde desde 2008, quando a instituição adotou o atual sistema de divulgação de resultados. De janeiro a junho deste ano, a instituição financeira teve ganhos de R\$ 146,2 bilhões com a administração das reservas internacionais e as operações de swap cambial (troca de dólares no mercado futuro).

No mesmo período, o BC teve lucros operacionais de R\$ 19,3 bilhões. Registrado em uma contabilidade separada desde 2008, o resultado operacional contabiliza os ganhos ou as perdas relativas às atividades do órgão sem considerar as operações cambiais.

O balanço do BC no primeiro semestre foi aprovado na quarta-feira (29) pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O ganho com as operações cambiais foi recorde porque a alta do dólar, que passou de R\$ 3,31 no fim do ano passado para R\$ 3,86 no fim de junho, aumentou o valor das reservas internacionais em reais.

## Regra de Ouro

Ao todo, o Banco Central transferirá para o Tesouro Nacional R\$ 165,9 bilhões — soma dos lucros cambial e operacional — nos próximos dez dias úteis. O dinheiro não tem impacto no déficit primário (resultado negativo nas contas do governo antes do pagamento dos ju-

ros da dívida pública) nem afeta as verbas disponíveis no Orçamento. No entanto, como anúncio, a equipe econômica ajudará o governo a cumprir a regra de ouro em 2019.

Instituído pelo Artigo 167 da Constituição de 1988, a regra de ouro determina que o governo não pode endividar-se para financiar gastos correntes (como a manutenção da máquina pública), apenas para despesas de capital (como investimento e amortização da dívida pública) ou para refinarçar a dívida pública. No últimos anos, os sucessivos déficits fiscais têm posto em risco o cumprimento da norma, o que tem levado o Tesouro a buscar fontes de recursos para

ter dinheiro em caixa e reduzir a necessidade de emissão de títulos públicos.

De acordo com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, o cumprimento da regra de ouro em 2018 já está assegurado por causa de medidas que descongelaram recursos disponíveis para o Tesouro, como a extinção do Fundo Soberano, o cancelamento de recursos a pagar (verbas de anos anteriores) e a desvinculação de dinheiro de outros fundos que não poderiam ser gastos. A devolução de R\$ 130 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ao Tesouro Nacional também ajudará a evitar o descumprimento da regra. (Agência Brasil)

## Mais de 130 cidades poderão receber menos recursos federais em 2019

Levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM) mostra que 135 cidades do interior do Brasil poderão receber menos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 2019, a partir da nova estimativa populacional divulgada na quarta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo do CNM, também divulgado nesta quarta-feira, estima que outros 105 municípios tiveram aumento do coeficiente usado para calcular a cota do FPM e poderão receber mais verbas da União do que no ano passado. De acordo com os da-

dos, 5.330 municípios mantiveram o coeficiente de 2017.

Os dados do IBGE servem como base dos cálculos feitos pelo Conselho Nacional de Municípios (TCU) para definir o percentual do repasse obrigatório de recursos da União para cada município do país. A previsão da transferência financeira é prevista na Constituição Federal para todas as cidades e capitais, incluindo o Distrito Federal.

A maioria das cidades que foram impactadas com redução do coeficiente está na Bahia, Minas Gerais e Paraná e grande parte dos municípios que apresentaram aumento do coeficien-

te do FPM está nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

A Confederação destaca que existem ainda 268 municípios que estão próximos das faixas de mudança do FPM (diferença de até 500 habitantes). O CNM alerta que os gestores municipais podem contestar a estimativa populacional até o dia 17 de setembro junto ao IBGE para tentar aumentar sua população e seus coeficientes para o próximo ano.

A lista de municípios que sofreram mudanças no coeficiente para 2019 ainda será confirmada pelo TCU. Na distribuição dos recursos, o Tribunal con-

sidera a divisão dos municípios em três classes: 10% são destinados para as capitais dos estados e do Distrito Federal, 3,6% para os municípios com mais de 142,6 mil habitantes e 86,4% para cidades do interior.

A projeção mais recente do IBGE aponta que a população brasileira passou de 208,4 milhões, o que representa aumento de 0,38% em relação a 2017. No entanto, mais da metade (52,7%) dos 5,7 milhões de brasileiros sofreram redução no número de habitantes, por alterações nas fronteiras das cidades, entre outros motivos. (Agência Brasil)

## Dólar recua 0,65% e fecha o dia cotado a R\$ 4,11

Após ter superado a barreira dos R\$ 4,15 durante a abertura do pregão, a cotação da moeda norte-americana recua 0,65% cotada a R\$ 4,1143 para venda no fechamento do pregão de quarta-feira (29). O ajuste ocorre um dia após a cotação da moeda atingir o patamar de R\$ 4,14, o que significa a segunda maior marca no Plano Real.

O anúncio do Banco Central feito na noite de terça-feira (28) de que fará uma oferta de US\$ 2,15 bilhões na próxima sexta-feira (31) com compromisso de recompra também ajudou a reduzir a alta da moeda.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o dia em alta de 1,18%, com 78.388 pontos. Os papéis da Eletrobras, com laço de três subsidiárias marcadas para esta quinta-feira (30), terminaram o dia valorizadas em 8,08%, com Petróbras também subindo 5,18%. (Agência Brasil)

## Gestão Empresarial

### Processo Enxuto e Melhoria de Resultados

Hoje muito se fala em redução de custos e produtividade. Parecem ser opostos?

Alguns empresários esquecem de acompanhar de perto a necessidade de se aumentar a eficiência da empresa sem, necessariamente, se aumentar seus custos.

O ideal é se fazer um levantamento eficaz de seus processos e recursos e tirar o melhor deles.

Para se ter um bom resultado é preciso avaliar a eficiência em que os processos são executados, ter planos bem definidos, tarefas e metas cumpridas e avaliadas continuamente.

Preocupação com a melhoria contínua e mão de obra qualificada deve ser foco de acompanhamento bem se obter um processo enxuto e que traga resultados permanentes a busca de qualidade / preço que o cliente precisa.

A influência dos Stakeholders no gerenciamento do negócio deve ser controlado para apoiar a busca pela melhoria e pela adequação dos processos produtivos e informacionais de valor que deve ser entregue a eles.

Desde sua concepção o "Processo Enxuto" tornou-se objeto de entusiasmo por parte dos gestores preocupados com a incorporação de novas ferramentas para ampliar os resultados empresariais de forma sólida e contínua.

Quer saber mais? Quer novos assuntos?

Mande suas sugestões para meu email.

Espero você na próxima edição.

Grande Abraço

Lilian Escabrós Farré  
Administradora Financeira / Financial Adviser  
CEO and Founder EFP Gestão Empresarial  
e-mail: [lilian.escabros@gmail.com](mailto:lilian.escabros@gmail.com)

## FI-FGTS aplicará R\$ 248,3 milhões em linha de transmissão de energia

Uma nova linha de transmissão de energia poderá contar com investimento de R\$ 248,3 milhões do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). O FI-FGTS aprovou nesta quarta-feira (29), em reunião em Brasília, o Relatório de Oportunidade Prévia do Investimento (ROPI) na Transmissora Serra da Mantiqueira (TSM). A linha está localizada nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e tem 330 quilômetros de extensão.

Com essa aprovação, será feito um estudo sobre os requisitos para receber o investimento, o que leva de 6 a 8 meses. Depois, o relatório final tem que ser aprovado pelo Comitê de Investimentos do FI-FGTS para que os recursos sejam liberados.

O FI-FGTS usa parte dos recursos do Fundo de Garantia do tra-

balhados para investir na construção, reforma, ampliação ou implantação de empreendimentos de infraestrutura em rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, aeroportos, energia e saneamento.

Para receber os recursos, é preciso enviar propostas por meio das chamadas públicas abertas pelo FI-FGTS. Neste ano, o fundo já lançou quatro chamadas públicas. A última, ainda aberta, com encerramento na próxima sexta-feira (31), prevê a liberação de R\$ 4,85 bilhões para até 15 projetos de infraestrutura, prioritariamente na área de saneamento.

Nas três rodadas anteriores do chamamento público, sete projetos foram habilitados, no valor total de R\$ 2,6 bilhões. Seus demais projetos são para o setor elétrico e um na área de saneamento. (Agência Brasil)

## GAIA SECURITIZADORA S.A.

CNPJ nº 07.587.384/0001-30

### FATO RELEVANTE

Ref. (i) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 3ª Emissão; (ii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 2ª Série da 3ª Emissão; (iii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª Série da 3ª Emissão; (iv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 4ª Série da 3ª Emissão; (v) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 5ª Série da 3ª Emissão; (vi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 6ª Série da 3ª Emissão; (vii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série da 3ª Emissão; (viii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 8ª Série da 3ª Emissão; (ix) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 9ª Série da 3ª Emissão; (x) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 10ª Série da 3ª Emissão; (xi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 11ª Série da 3ª Emissão; (xii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 12ª Série da 3ª Emissão; (xiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 13ª Série da 3ª Emissão; (xiv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 14ª Série da 3ª Emissão; (xv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 15ª Série da 3ª Emissão; (xvi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 16ª Série da 3ª Emissão; (xvii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 17ª Série da 3ª Emissão; (xviii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 18ª Série da 3ª Emissão; (xix) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 19ª Série da 3ª Emissão; (xx) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 20ª Série da 3ª Emissão; (xxi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 21ª Série da 3ª Emissão; (xxii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 22ª Série da 3ª Emissão; (xxiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 23ª Série da 3ª Emissão; (xxiv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 24ª Série da 3ª Emissão; (xxv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 25ª Série da 3ª Emissão; (xxvi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 26ª Série da 3ª Emissão; (xxvii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 27ª Série da 3ª Emissão; (xxviii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 28ª Série da 3ª Emissão; (xxix) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 29ª Série da 3ª Emissão; (xxx) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 30ª Série da 3ª Emissão; (xxxi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 31ª Série da 3ª Emissão; (xxxii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 32ª Série da 3ª Emissão; (xxxiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª Série da 3ª Emissão; (xxxiv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 34ª Série da 3ª Emissão; (xxxv) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 35ª Série da 3ª Emissão; (xxxvi) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 36ª Série da 3ª Emissão; (xxxvii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 37ª Série da 3ª Emissão; (xxxviii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 38ª Série da 3ª Emissão; (xxxix) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 39ª Série da 3ª Emissão; (xl) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 40ª Série da 3ª Emissão; (xli) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 41ª Série da 3ª Emissão; (xlii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 42ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 43ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 44ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 45ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 46ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 47ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 48ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 49ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 50ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 51ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 52ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 53ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 54ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 55ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 56ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 57ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 58ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 59ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 60ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 61ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 62ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 63ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 64ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 65ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 66ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 67ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 68ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 69ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 70ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 71ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 72ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 73ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 74ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 75ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 76ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 77ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 78ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 79ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 80ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 81ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 82ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 83ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 84ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 85ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 86ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 87ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 88ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 89ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 90ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 91ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 92ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 93ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 94ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 95ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 96ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 97ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 98ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 99ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 100ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 101ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 102ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 103ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 104ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 105ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 106ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 107ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 108ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 109ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 110ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 111ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 112ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 113ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 114ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 115ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 116ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 117ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 118ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 119ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 120ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 121ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 122ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 123ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 124ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 125ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 126ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 127ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 128ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 129ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 130ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 131ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 132ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 133ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 134ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 135ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 136ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 137ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 138ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 139ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 140ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 141ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 142ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 143ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 144ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 145ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 146ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 147ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 148ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 149ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 150ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 151ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 152ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 153ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 154ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 155ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 156ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 157ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 158ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 159ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 160ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 161ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 162ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 163ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 164ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 165ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 166ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 167ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 168ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 169ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 170ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 171ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 172ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 173ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 174ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 175ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 176ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 177ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 178ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 179ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 181ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 182ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 183ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 184ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 185ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 186ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 187ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 188ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 189ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 190ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 191ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 192ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 193ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 194ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 195ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 196ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 197ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 198ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 199ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 200ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 201ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 202ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 203ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 204ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 205ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 206ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 207ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 208ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 209ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 210ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 211ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 212ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 213ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 214ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 215ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 216ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 217ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 218ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 219ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 220ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 221ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 222ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 223ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 224ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 225ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 226ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 227ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 228ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 229ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 230ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 231ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 232ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 234ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 235ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 236ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 237ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 238ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 239ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 240ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 241ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 242ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 243ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 244ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 245ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 246ª Série da 3ª Emissão; (xliiii) Certificados de Recebíveis Imobiliários da 24

# Na AGU, empresas pedem desconto de multas por greve de caminhoneiros



## Presidência descarta hipótese de fechamento de fronteira com Venezuela

A Presidência da República informou nesta quarta-feira (29) que o governo não pretende limitar o ingresso de venezuelanos, por Roraima, a partir da distribuição de senhas. Também negou a possibilidade de fechamento da fronteira com a Venezuela, como defendem algumas autoridades de Roraima. A alternativa de distribuição de senhas foi cogitada pelo presidente Michel Temer em entrevista à Rádio Joraima, de Pernambuco.

Em nota, a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República informou que o mecanismo das senhas "visa a aprimorar um processo de atendimento humanitário em Roraima, o que não pode ser confundido, em hipótese alguma, com fechamento à entrada de venezuelanos no Brasil".

Temer mencionou a possibilidade de adotar o uso de senhas para organizar a entrada de venezuelanos no Brasil. Segundo o comunicado da Presidência da República, o objetivo da medida é melhorar a situação em Roraima.

Pelas estimativas oficiais, de 800 a 700 imigrantes venezuelanos entram no Brasil por Roraima todos os dias.

O comunicado da Presidência da República informa ainda que o governo ao promover a

interiorização dos venezuelanos busca "melhorar os mecanismos de controle" para que se tornem "mais eficientes no atendimento aos refugiados". Porém, ressalta que há uma preocupação também de "preservar as estruturas de atenção às famílias brasileiras".

### Íntegra da Nota à imprensa

"O governo federal esclarece que a "possibilidade de distribuição de senhas" a que o presidente da República, Michel Temer, referiu-se na entrevista à Rádio Joraima de Pernambuco, nesta quarta-feira (29), visa a aprimorar um processo de atendimento humanitário em Roraima, o que não pode ser confundido, em hipótese alguma, com fechamento à entrada de venezuelanos no Brasil.

Uma vez que o presidente determinou que se intensificasse a interiorização, impõe-se melhorar os mecanismos de controle, torná-los ainda mais eficientes no atendimento aos refugiados e, ao mesmo tempo, preservar as estruturas de atenção às famílias brasileiras.

Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República". (Agência Brasil)

## Supremo adia decisão sobre terceirização de atividade-fim das empresas

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou novamente na quarta-feira (29) a conclusão do julgamento sobre a constitucionalidade da terceirização da contratação de trabalhadores para a atividade-fim das empresas. O julgamento foi iniciado há duas semanas e será retomado nesta quinta-feira (30), na quinta sessão seguida que será realizada para julgar o caso.

O placar do julgamento está em 5 votos a 4 a favor da terceirização. Faltam os votos do ministro Celso de Mello e da presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia.

Na sessão de quarta-feira, somente os ministros Gilmar Mendes e Marco Aurélio votaram sobre a questão.

Gilmar Mendes votou a favor da terceirização da atividade-fim por entender que o Estado não pode realizar o controle do mercado de trabalho. Para o ministro, os custos da contratação formal levam os trabalhadores para a informalidade.

"Eu tenho inveja enorme de quem consegue fazer essa distinção entre atividade-meio e atividade-fim. Eu não vejo as pessoas iluminadas. Hoje, vendo o debate que se faz e vendo que as empresas são todas integradas, o que é uma atividade-meio, o que é uma atividade-fim?", questionou Mendes.

Em seguida, Marco Aurélio

entendeu que a prática da terceirização é ilegal. Segundo o ministro, a jurisprudência da Justiça trabalhista que impede a terceirização está em vigor há mais de 30 anos.

"Hoje o mercado de trabalho é mais desequilibrado do que era em 1943, quando da promulgação da CLT e do afastamento da incidência das normas civílicas. Hoje nós temos escassez de empregos e mão de obra incrível, com um número indeterminado de pessoas desempregadas", disse.

A Corte julga duas ações que chegaram ao tribunal antes da sanção da Lei da Terceirização, em março de 2017. A lei liberou a terceirização para todas as atividades das empresas.

Apesar da sanção, a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), editada em 2011, que proíbe a terceirização das atividades-fim das empresas, continua em validade e tem sido aplicada pela Justiça trabalhista nos contratos que foram assinados e encerrados antes da lei.

A terceirização ocorre quando uma empresa decide contratar outra para prestar determinado serviço, com objetivo de cortar custos de produção. Dessa forma, não há contratação direta dos empregados pela tomadora do serviço.

Nas sessões anteriores, os ministros ouviram argumentos contrários e favoráveis à terceirização. (Agência Brasil)

Empresas que foram multadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por obstruir vias durante a greve de caminhoneiros foram na quarta-feira (29) à sede da Advocacia-Geral da União (AGU), em Brasília, para negociar um eventual desconto, facilidade no pagamento e, em alguns casos, perdão completo das penalidades.

A advogada-geral da União, Grace Mendonça, que presidiu a reunião de conciliação, disse que o objetivo do encontro não foi alcançar um entendimento final, mas ouvir e depois encaminhar ao STF até o dia 10 de setembro as propostas e reivindicações de todas as empresas envolvidas, após consultas a todos os órgãos competentes.

"Na verdade, tivemos colocações das duas ordens, tanto no tocante a valor envolvido quanto de parcelamento. Todas essas sugestões nós vamos consolidar e fazer uma análise no sentido de sua viabilidade", disse a AGU.

Ela afirmou, porém, que a AGU não considera a flexibilização de penalidades como um objetivo a ser alcançado. "Não estamos trabalhando de forma alguma na perspectiva de anistiar multa, de dar desconto a multa, na perspectiva de eventualmente inviabilizar o cumprimento das multas".

O ministro dos Transportes, Valter Casimiro, disse que trabalha pela assinatura de um ter-



AGU

mo a ser firmado pelas empresas penalizadas, para que se comprometam a não voltar a obstruir vias, "para que não se volte a ter desabastecimento".

### Diferentes casos

O ministro do STF Alexandre de Moraes, responsável por aplicar cerca de R\$ 715 milhões em multas, disse após audiência pública sobre o assunto no último dia 20 que o perdão não é possível, mas que analisará, por exemplo, a situação de empresas que foram multadas por causa de veículos que haviam sido locados a terceiros.

Há o caso também de empresas que não atuam no ramo de transportes, mas que porventura tiveram seus veículos retidos na paralisação e foram multadas pela

Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Segundo a advogada Marcela Daibert, que representou as empresas do ramo de comércio na reunião de conciliação realizada nesta quarta na AGU, das 151 empresas multadas, ao menos 73 não tem o serviço de transportes como objeto social, das quais 25 são microempresas (receita bruta até R\$ 360 mil por ano) e 17 são pequenas empresas (receita bruta de até R\$ 4,8 milhões ao ano).

"Tem empresa que é comércio, tem empresa que é indústria de iogurte, indústria de sorvete, tem empresa que fabrica móveis, mas usa veículo próprio para fazer entrega própria", exemplificou a advogada. "Teve moto multada, carro de funerária, ambulância multada na gre-

ve dos caminhoneiros. Por isso viemos aqui hoje para pedir para separar os grupos e tratar diferentemente os desiguais", acrescentou ela.

O advogado Manfredo Lessa, que participou da reunião como representante das locadoras de veículos, disse que um de seus clientes recebeu multa de R\$ 8,8 milhões por um carro de passeio alugado. "Nós fomos tratados de maneira igual às transportadoras e nós não somos transportadoras", disse. "Nossa petição é para ser excluído do processo".

Representantes de empresas transportadoras que participaram da reunião saíram sem dar detalhes sobre suas reivindicações, mas de acordo com outros participantes, eles também pediram desconto e facilidade no pagamento de multas.

Além de representantes de diferentes ramos como comércio, indústria, agricultura, locadoras e transportadoras, também participaram da conciliação o secretário-executivo do Ministério da Segurança Pública, Luís Carlos Cezetta; o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Renato Antônio Borges Dias; o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Mario Rodrigues; o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), José da Silva Tiago. (Agência Brasil)

# Bolsonaro diz ao TSE que ser réu não o impede de disputar eleição

O deputado e candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro (PSL-RJ) enviou na quarta-feira (29) sua defesa contra a manifestação de um advogado que pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que negasse o registro do candidato, por ser réu em ações penais em curso no Supremo Tribunal Federal (STF). Para o político, isso em nada o impede de concorrer e mesmo de assumir o cargo, caso vença a eleição.

O advogado Rodrigo Phanardiz Âncora da Luz, autor da notícia de inelegibilidade, argumentou ao TSE que a Constituição prevê o afastamento do presidente por 180 dias caso ele se torne réu, motivo pelo qual alguém que já tenha esse status jurídico não poderia assumir a Presidência, se eleito.

A argumentação tem como base decisão do STF, de dezembro de 2016, quando o plenário do Corte definiu que réus não podem substituir o presidente caso figurem na linha sucessória.

Para a defesa de Bolsonaro, o mesmo entendimento não poderia ser aplicado ao vencedor de uma eleição majoritária, pois este se encontra coberto pela "expressão máxima da soberania popular", diferentemente daqueles que eventualmente figurem na linha sucessória. E, por essa razão, argumenta a defesa que para o afastamento do presidente é necessário um complexo processo de anuência pela Câmara dos Deputados e pelo próprio Supremo.

"Aplicar o afastamento de antemão, a candidaturas, significa a criação de uma inelegibilidade

de fora do âmbito legal, além de ferir o princípio da legalidade e da presunção da inocência, pode afetar todo o processo eleitoral, criando mais insegurança jurídica", argumenta a defesa de Bolsonaro.

A defesa ressaltou ainda que os crimes dos quais o deputado é acusado no STF – injúria e apologia ao estupro – não estão incluídos no rol previsto pela Lei da Ficha Limpa, e que, mesmo condenado, ele não se tornaria inelegível.

Bolsonaro é alvo ainda de uma segunda notícia de inelegibilidade protocolada por outro advogado, sob o argumento de que o candidato violou a legislação eleitoral ao pedir votos em um templo religioso no Rio de Janeiro.

O vice-procurador-geral-

eleitoral Humberto Jacques somente dará seu parecer em ambos os casos após as manifestações da defesa. O relato do registro de candidatura de Bolsonaro é o ministro Napoleão Nunes Maia.

A previsão é de que o TSE julgue entre os pedidos de registro de candidatura até o dia 17 de setembro. Até o momento, nove já foram aprovados: Vera Lúcia (PSTU); Cabo Daciolo (Patriota); Guilherme Boulos (PSOL); João Amoêdo (Novo); Marina Silva (Rede); Ciro Gomes (PDT); Álvaro Dias (Podemos); Henrique Meirelles (MDB) e João Goulart Filho (PPL). Faltam Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Eymael (DC); Geraldo Alckmin (PSDB) e Jair Bolsonaro (PSL). (Agência Brasil)

# Iniciativa prepara refugiadas para o mercado de trabalho brasileiro

O programa Empoderando Refugiadas começou na quarta-feira (29) mais uma série de workshops para preparar mulheres vindas de diversos países para o mercado de trabalho brasileiro. As estrangeiras terão quatro encontros assuntos que vão desde a elaboração do currículo até noções de empreendedorismo, passando por educação financeira e especificidades da cultura brasileira.

"Entre os workshops, para não se perder esse vínculo, tem sessões presenciais de coaching, para trabalhar a parte profissional e também emocional delas", acrescenta a assessora de direitos humanos da Rede Brasil do Pacto Global, Gabriela Almeida. A rede, que reúne organizações da sociedade civil e grandes empresas, é responsável pelo programa, em conjunto com a Organização das Nações Unidas, a partir da Agência para Refugiados (Acnur) e a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU – Mulheres).

Nas duas edições anteriores, das 20 refugiadas que congue-

ram acompanhar todo o programa, 18 conseguiram se inserir no mercado de trabalho, segundo Gabriela. A inserção das coachings, que fazem sessões de aconselhamento com as participantes, é uma tentativa de contornar os obstáculos que as mulheres enfrentam enquanto participam do programa. "A vida para as participantes do projeto é mais complicada. Você tem a família, tem filhos e algo acontece no meio desse caminho que não dá para elas continuarem em todos os workshops", ressaltou.

### Adaptação e reinserção

As participantes têm diversos perfis. A maioria veio da República Democrática do Congo, da Síria ou da Venezuela. Algumas chegaram há poucos meses, outras já estão há alguns anos no Brasil. A venezuelana Gabriela, de 31 anos, chegou em São Paulo há três meses. Antes, havia passado outros três meses em Roraima, onde cruzou a fronteira devido à crise na terra natal. "Não tem comida, não tem remédios", relatou.

Cadeirante, ela foi à oficina acompanhada da mãe. As duas estão morando em uma casa no Butantã, zona oeste paulista. Na semana que vem, Gabriela vai começar a trabalhar como assistente administrativa. Ela disse que procurou o programa para facilitar a integração na cultura brasileira. "Para se adaptar, essas coisas", resume, um pouco tímida.

Nem sempre é simples para as estrangeiras conseguirem uma vaga em um emprego semelhante ao do país de origem, como explica Gabriela Almeida. "Por causa dessa complicação do Brasil de revalidação de diploma, o processo para você entrar em uma vaga específica com o que você já trabalha no país de origem é mais complicado. Mas a gente tenta encaminhá-la para o perfil da pessoa", enfatiza.

A iniciativa tenta também abrir as portas para aquelas que não conseguem trabalhar por conta própria. "Tem algumas que já têm esse desejo de serem empreendedoras, mas para elas é muito difícil passar por esse processo para elas saberem das nor-

mas e como atuar no Brasil. Quais são os seus direitos de mulher, de empreendedora e de colaboradora de uma empresa", acrescenta.

### Especialmente vulneráveis

A proposta de tratar somente de mulheres vem da percepção de que esse grupo tem vulnerabilidades específicas que merecem atenção especial. "A gente sabe que, embora no Brasil as mulheres não sejam a maioria dos refugiados, elas enfrentam dificuldades grandes sobretudo nessa área de inserção no mercado de trabalho", destaca a assistente de soluções duradouras da Acnur, Camilla Sombra.

Alguns desses obstáculos estão relacionados, segundo Camilla, ao fato de essas mulheres estarem sozinhas com os filhos, sem uma rede de apoio no novo país. "Elas, com filhos, às vezes não têm outra pessoa da família que possa ajudar aqui na vida no Brasil. Isso é um fato que torna mais difícil a inserção no mercado de trabalho", ressaltou. (Agência Brasil)

Circuito Brasileiro

# Fernanda/Bárbara busca 1º ouro em Palmas após melhor ano internacional

Fernanda Berti e Bárbara Seixas estão juntas desde setembro de 2016. É a atual temporada da dupla no Circuito Mundial foi a melhor da parceria, que subiu ao pódio três vezes em torneios de destaque, com dois ouros e uma prata. O próximo desafio do time é subir pela primeira vez ao lugar mais alto do pódio no Circuito Brasileiro Open, o que pode acontecer na estreia da temporada 2018/2019, em Palmas (TO), de 12 a 16 de setembro.

No tour nacional, Fernanda Berti e Bárbara Seixas somam duas medalhas de bronzes e uma prata, além de um bronze no SuperPraia. A dupla comandada pelo técnico Ricardo de Freitas está trabalhando forte para subir o degrau restante e conquistar o primeiro ouro.

"Estamos muito empolgadas para voltar a jogar pelo Circuito Brasileiro, foram vários meses fora do país e estar em casa, jogar perto do nosso público é muito especial. Fernanda e eu queremos buscar esse primeiro título de Circuito Brasileiro, tivemos a oportunidade de ganhar etapas do Circuito Mundial, mas do brasileiro, ainda não. É um objetivo e estamos trabalhando para alcançar, sempre passo a passo", disse a defensora Bárbara Seixas.

"Tivemos um período bom



Bárbara Seixas

para nos prepararmos para o Circuito Brasileiro, pouco mais de um mês desde o final do Circuito Mundial para ajustarmos detalhes e evoluir. A preparação física está bastante intensa, queremos chegar com um ritmo bom. Ainda não live a oportunidade de jogar em Palmas (TO), tomara que nosso primeiro ouro seja lá", completou Fernanda Berti, campeã ao lado de Bárbara do Major Series de Fort Lauderdale (EUA)

e da etapa quatro estrelas de Huntington Beach (EUA), e vice-campeã do Major Series de Vienna (Áustria) em 2018.

As inscrições para a etapa de Palmas (TO) se encerram nesta semana. Será a primeira vez que a capital tocantinese recebe uma etapa do Circuito Brasileiro Open. Ainda em 2018 ocorrem etapas em Vila Velha (ES), de 24 a 28 de outubro, e Campo Grande (MS), de 21 a 25 de novembro. Os eventos terão trans-

missão na web e no canal SporTV, além de entrada franca.

As datas e cidades das demais etapas que completam o Circuito Brasileiro Open 2018/2019 serão divulgadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) ainda este ano.

O torneio conta com 24 duplas em cada naipes, que são selecionadas da seguinte forma: os 16 times mais bem colocados no ranking nacional entram direto na fase principal, enquanto as outras oito duplas saem do classificatório, que ocorre nos primeiros dias (quarta e quinta), permitindo o renovação, com times de fora do ranking entrando no evento.

As 24 duplas disputam a fase de grupos em seis grupos de quatro times. Os primeiros e segundos colocados de cada chave, além dos quatro melhores terceiros, vão para as oitavas de final. Desta etapa em diante o torneio segue em formato eliminatório direto até a decisão.

Além das duplas campeãs de cada etapa, também existem os campeões gerais da temporada, somando a pontuação obtida nos sete eventos. A competição distribui R\$ 45 mil às duplas campeãs dos dois naites, e todos os times na fase de grupos são premiados. Ao todo, são distribuídos quase R\$ 500 mil por etapa.

## Matheus Leist estreia em Portland na penúltima etapa da Indy 2018



Matheus Leist

Jovem piloto da equipe AJ Foyt conhecerá mais um traçado diferente neste final de semana nos Estados Unidos; Indy retorna ao circuito de Portland após 10 anos e pilotos fazem testes extras nesta quinta-feira

O gaúcho Matheus Leist estreará em mais um traçado da Indy neste final de semana em Portland, no estado de Oregon (EUA). Essa será a penúltima etapa da temporada e o piloto brasileiro espera disputar um lugar no top-10 com a equipe AJ Foyt Racing. Como o circuito está fora do calendário da Indy há 10 anos, a organização decidiu realizar testes nesta quinta-feira para os pilotos se adaptarem ao traçado.

"A expectativa para estrair em Portland é muito boa e espero ter um bom final de semana com a equipe AJ Foyt. É uma pista em que eu nunca estive e que a Indy voltará a competir após 10 anos, então deverá ser uma corrida bastante interessante. A maioria dos pilotos vai conhecer o traçado nesta quinta-feira, quando faremos duas sessões de testes", diz Leist.

Piloto mais jovem do grid da Indy com 19 anos, Leist foi campeão da F-3 Inglesa em

2016 e teve o início da sua formação no automobilismo em traçados técnicos da Europa. Em 2017, o brasileiro se mudou para os Estados Unidos e conquistou três vitórias na Indy Lights, sendo um dos principais destaques da temporada na categoria de acesso da Indy.

"Eu sempre gostei bastante de autódromos permanentes com circuitos mistos e esse tipo de pista tem sido onde a equipe mais tem encontrado dificuldades para conseguirmos um bom setup. Isso aumenta ainda mais a importância dos testes de quinta-feira para nós buscarmos bons ajustes no carro", diz Leist.

O autódromo de Portland tem 3160 metros, possui 12 curvas e é praticamente plano. Após as duas sessões desta quinta-feira, os pilotos retornam à pista na sexta-feira para os primeiros treinos livres oficiais. No sábado haverá ainda um terceiro treino antes do classificatório, que acontecerá às 19h20. O GP de Portland terá 105 voltas no domingo e a largada será às 16h (horários de Brasília), com transmissão ao vivo do BandSports.

## Interlagos recebe a segunda etapa da Fórmula Academy Sudamericana

O Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos (SP), receberá neste fim de semana a segunda etapa da temporada 2018 da Fórmula Academy Sudamericana. A categoria-escola realizará pela primeira vez uma etapa no tradicional circuito paulistano. As duas corridas serão realizadas no domingo, às 9h e às 11h55 (horário de Brasília).

Após iniciar o campeonato, sob novo nome, no autódromo de Londrina no mês passado, o diretor do campeonato, Gerardo "Tato" Salaverría, demonstra otimismo com a realização do segundo evento do ano. "Acho que teremos uma etapa bastante empolgante e com mais pilotos do que tivemos em Londrina. É um privilégio organizar uma corrida em Interlagos, um dos autó-

dromos mais conhecidos do mundo, e acredito que será um desafio interessante para os pilotos por conta das características da pista", destaca.

Para o chefe da equipe técnica da Fórmula Academy Sudamericana, Rui Salles, disputar uma etapa no seletivo traçado de Interlagos tem um ingrediente a mais de dificuldade: "É uma pista muito técnica, bastante difícil por ter uma reta longa, curvas de alta e baixa velocidade. Além disso, tem o fator emocional para jovens pilotos, tendo em vista a participação dentro do campeonato paulista em conjunto com categorias de grande prestígio. O piloto que tiver maior concentração vai conseguir ter um bom desempenho no fim de semana", explica.

As atividades têm início nes-



Pilotos terão novo desafio no autódromo paulistano

ta quinta-feira com os treinos coletivos extra-oficiais. Na sexta-feira, os pilotos participam de duas sessões livres válidas pela segunda etapa. A classifica-

ção que vai definir o grid de largada da primeira corrida acontece no sábado ao passo que as duas corridas estão programadas para domingo.

## Kartismo: The Heart Racing disputa terceira etapa em Valinhos (SP)



THR Kart promete muitas disputas no Itália Kart

Depois de passar por Cotia e pela Capital, o The Heart Racing (THR) volta para o interior de São Paulo neste domingo (01/9)

para disputar a sua terceira etapa no Kart Itália, em Valinhos.

Um dos principais certames de kart amador do Brasil, o THR Kart todos os pilotos inscritos são sorteados e divididos igualmente em três baterias, durante as três primeiras etapas.

Após a segunda rodada classificatória, Flávio Alves é o líder na tabela de pontuação, com 41 pontos, seguido de Bruno Rodrigues, com 37, Jarbas Dal Lago, com 35,5, Paulo Sant'Anna, com 34,5, Alberto Otazú, com 34, e Marcel Munhoz, com 33,5 pontos, fechando os seis primeiros.

Depois desta fase classificatória, que se encerra agora, os 20 pilotos que somaram mais pontos continuarão correndo juntos

nas demais etapas pela categoria Gold, do 2º ao 4º irão para a categoria Silver, e os seguintes irão para a categoria Bronze.

Os 20 primeiros no THR Kart do segundo semestre são: 1) Flávio Alves, 41; 2) Bruno Rodrigues, 37; 3) Jarbas Dal Lago, 35,5; 4) Paulo Sant'Anna, 34,5; 5) Alberto Otazú, 34; 6) Marcel Munhoz, 33,5; 7) Eduard Gurjão Jr, 31,5; 8) Flávio Pucetti e Fábio Laranjo, 31; 10) Danilo Zampol, Vinicius Gama e Kleber Barbattoli, 30,5; 13) André Cunha, 30; 14) Marcos Paulo Fish, Rodrigo CVV e Kleber Toyota, 29; 17) Fábio Nakiri, 28,5; 18) Paulo Ferrari, 28; 19) Júlio Luchiani, Rodrigo Luchiani e Rodrigo Kesper, 27,5.

## Granfondo 21ª Volta Ciclística do Grande ABC faz vistoria e reconhecimento do percurso

O Granfondo - 21ª Volta Ciclística do Grande ABC 2018 com largada Parapiacaba e chegada em São Bernardo do Campo (na Av. Aldino Pinotti), na arena montada próximo ao Shopping Metrôpole, promete agitar as setes cidades do Grande ABC no dia 9 setembro. Neste ano, a prova vem com novidades e vai possibilitar que atletas amadores, triatletas (com bikes de triatlo) e assessorias esportivas possam fazer o mesmo percurso ao lado de grandes campeões do ciclismo nacional e internacional, fato que trará mais emoção à disputa. Ainda faltam alguns dias para

a disputa e para vermos toda essa movimentação de ciclistas colorindo o ABC paulista, mas o trabalho de organização, visando garantir segurança e qualidade do evento aos competidores, já começou.

Nesta terça-feira (dia 28), por exemplo, foi feito o reconhecimento do percurso, reunindo o ROCAM, departamentos de trânsito, a Polícia Militar do Estado de São Paulo, representada pelo CPA/M-6 (Comando de Policingamento de Área da Região 6), secretarias de mobilidade urbana, além de representantes da organização do evento. O encontro aconteceu na largada, em Pa-

ranapiacaba e seguiu por todo o trajeto da prova, com o objetivo de vistoriar o percurso, para que novamente possa ser realizado um grande evento.

"Fizemos a vistoria e reconhecimento do percurso, a fim de garantir mais uma grande prova. Posso afirmar que o trajeto será bem variado, com equilíbrio entre subidas, descidas, curvas e está excelente para os mais variados tipos de atletas. Estamos satisfeitos em poder oferecer um percurso totalmente seguro ao longo dos 72,4 km", explica Marcos Mazzaron, diretor do evento.

As inscrições estão abertas

para todas as categorias, e deverão ser realizadas exclusivamente pelo site: <https://goodsports.com.br/evento/granfondo2018/> até dia 5 de setembro. Os valores variam de acordo com a categoria e opção com ou sem a camisa de ciclismo.

A entrega dos kits, juntamente com Chip Ativo (que deve ser devolvido ao final da prova) ocorrerá no dia 8 de setembro (sábado) das 10h às 18h, no Studio Race (Avenida Antártico, 487 - Jd. do Mar - São Bernardo do Campo - SP).

Mais informações no site: <https://goodsports.com.br/evento/granfondo2018/>

CAFE CANASTRA.COM  
PLANTIO PRÓPRIO E O NOSSO DIFERENCIAL DE QUALIDADE  
1985  
Comece o seu dia tomando um marcante café especial  
Para levar um café real

Contato: (11) 99506-1705 LILIAN